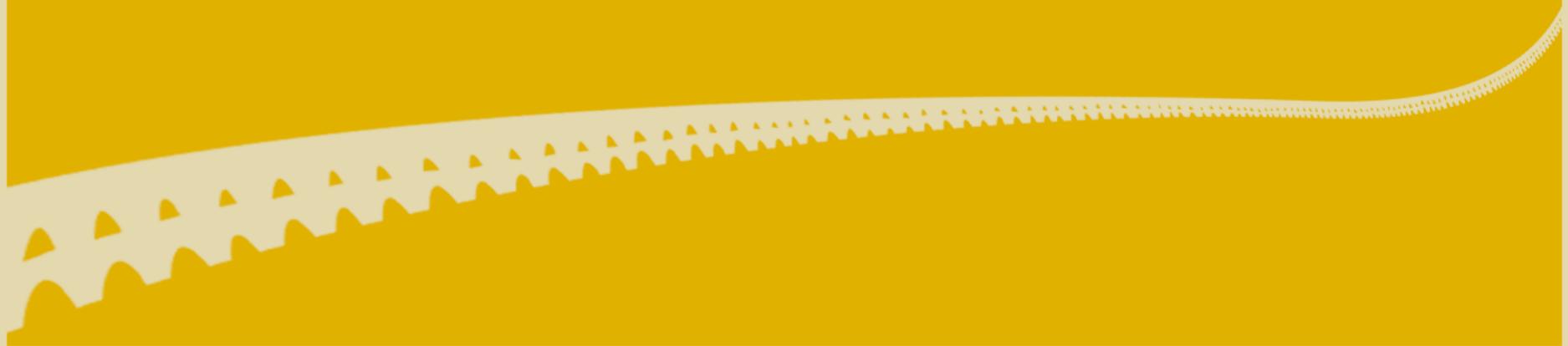




TOMADA ARTÍSTICA DA CIDADE DE ELVAS

28, 29 e 30 DE JULHO de 2017



PROJETOS

1 – O Museu Imaginário

2 – Deslocamentos

3 – VOLT

4 – Making Space

5 – CT1LN - Parte 1: As viagens de Paulo V

6 – Kid as King

7 – See Inside Portugal

8 – Elvas Al Andar

9 – Cartografar o Sol

1 – O Museu Imaginário

Rita Sales (Setúbal)

- **Disciplina:** Performance / Artes Visuais
- **Espaço:** Rua / Espaço Público
- **Duração:** 50min

O Museu Imaginário pertence-nos, ainda que ainda não o tenhamos visto.

Museu Imaginário explora-se - não se visita, pois visitas fazemos aos lugares a que não pertencemos.

Museu Imaginário pode ser em qualquer lugar, desde que haja quem o queira habitar.

Museu imaginário está cheio de curiosidades, mesmo que às vezes pareça estar vazio.

O Museu Imaginário é do tamanho da vontade que temos – maior, ou menor – para nos fazermos ao caminho

O Museu Imaginário está aberto dia e noite – noite e dia – assim as pálpebras não se fecham...

1 – O Museu Imaginário

Rita Sales (Setúbal)



2 – Deslocamentos | Vista Sua Existência

Simone Donatelli (Cotia - São Paulo, Brasil)

- **Disciplina:** Fotografia / Performance / Figurino
- **Espaço:** Rua / Espaço Público
- **Duração:** Permanente

A partir da diversidade encontrada nos mitos primitivos africanos dos Orixás e de nossa identidade tão diversa, imagens poéticas são fotografadas em consonância ao mundo dos orixás, envolvendo o corpo, identidade e singularidade do participante a permitir aproximação do imaginário em relação ao corpo e sua representação, frente à possibilidade de viver uma experiência de exploração de sua auto-imagem.

2 – Deslocamentos | Vista Sua Existência

Simone Donatelli (Cotia - São Paulo, Brasil)



3 – VOLT

João Rodrigues (Porto)

- **Disciplina:** Fotografia / Video-mapping / Teatro
- **Espaço:** Sala / Armazém
- **Duração:** Permanente

Volt é um registo telúrico da vida humana e da sua transcendência. O ciclo da vida é ilustrado através das fotografias deste projeto, como se fosse uma chave, um convite à sua descodificação. A eletricidade, ou melhor, a bioimpedância é sugada para uma harmonia perfeita de um total de 9 fotos (3x3), perfazendo uma única imagem. Nessa imagem estarão os conceitos da vida, da morte, das estações, do universo, da razão para existir e as emoções naturais ao ser humano, sejam elas bonitas ou feias.

4 – Making Space

Rita Vilhena (Holanda/Portugal)

- **Disciplina:** Performance / Dança
- **Espaço:** Rua
- **Duração:** 1h

Making Space é uma ação de intervenção dentro da cidade, no espaço publico. Este projeto pretende pensar a tradição do ritual e o que se pode fazer quando nos juntamos numa comunidade temporária, espelhando a nossa própria forma de estar no mundo, transitória, de passagem.

O que acontece quando revertemos o hábito de uma simples caminhada? O que acontece ao corpo físico e emocional quando andamos de costas? Qual é o impacto desta coreografia no espaço público?

Iremos caminhar em grupo, em grupo mas sozinhos. Caminhamos durante uma hora para trás . E sempre em silêncio como se nos faltassem as palavras para falar.

4 – Making Space

Rita Vilhena (Holanda/Portugal)



5 – CTILN – Parte 1. As Viagens de Paulo V

Henrique Vieira Ribeiro (Amadora)

Disciplina: Instalação / Fotografia / Desenho

Espaço: Imóvel

Duração: Permanente

Paulo V. foi radioamador durante quatro décadas do século transato. O contacto inicial com o espólio acumulado ao longo deste período foi o mote para o questionamento e a inquietação despoletada por esta atividade - o radioamadorismo.

Cada mergulho nos seus livros, objetos, ou depoimentos, reforçou a consciência da existência de uma relação entre esta prática e a necessidade/motivação do ser humano em se transcender, em ultrapassar as suas limitações, questão transversal e recorrente na reflexão que venho desenvolvendo nos meus projetos autorais.

Foi dentro deste enquadramento que no decorrer de 2014 se iniciou este projeto, com o primeiro conjunto de obras a ser concluído no início de 2017. Esta primeira parte incide no gesto iniciático, no simbolismo e nas consequentes viagens virtuais que a prática do radioamadorismo potencia, sob a designação de *CTILN - Parte I: As Viagens de Paulo V.*

5 – CTILN – Parte 1. As Viagens de Paulo V

Henrique Vieira Ribeiro (Amadora)



6 – Kid as King

Bruno Senune (Porto)

Disciplina: Dança / Performance

Espaço: Blackbox / Espaço Fechado

Duração: 36min

No meu primeiro trabalho coreográfico, usei o conceito de “trash” como ferramenta recorrente de exploração para a criação de uma paisagem caótica de resíduos pessoais. A urgência em explorar o “trash”, ou lixo, como lugar de memória, prende-se com a relação que estabeleço com a mesma: através de objetos concretos, muitos deles que, com o tempo, se transformam em lixo. Ou como o lixo define a biografia, a história individual, o que percorremos através do que adquirimos, utilizámos e consumimos. Neste solo, pretendo recuperar esta ideia e transportá-la para um campo mais abstrato, sendo a produção em massa de lixo também uma herança e um rasto de vida humana.

6 – Kid as King

Bruno Senune (Porto)



7 – See Inside Portugal

Maya Raghavan (India / Canada)

Disciplina: Performance / Dança / Spoken Word

Espaço: Rua

Duração: 20 a 30min

No meu primeiro trabalho coreográfico, usei o conceito de “trash” como ferramenta recorrente de exploração para a criação de uma paisagem caótica de resíduos pessoais. A urgência em explorar o “trash”, ou lixo, como lugar de memória, prende-se com a relação que estabeleço com a mesma: através de objetos concretos, muitos deles que, com o tempo, se transformam em lixo. Ou como o lixo define a biografia, a história individual, o que percorremos através do que adquirimos, utilizamos e consumimos. Neste solo, pretendo recuperar esta ideia e transportá-la para um campo mais abstrato, sendo a produção em massa de lixo também uma herança e um rasto de vida humana.

7 – See Inside Portugal

Maya Raghavan (India / Canada)



8 – Elvas Al Andar

Fernando Aranda González (México)

Disciplina: Instalação / Desenho / Pintura

Espaço: Imóvel / Rua

Duração: Permanente

Elvas en el recorrido.

Este proyecto pretende realizar una residência artística durante una semana antes de la tomada de Elvas para percibir e dibujar su cotidiano y su paisaje creando un dialogo de *in pronta* entre sus características esenciales, el dibujo e la instalación pictural en espacio expositivo.

Durante 5 dias previos al festival estaré recorriendo, al estilo del vaguear, y realizando una serie de dibujos y pinturas sobre algunos lugares, situaciones y personajes de la localidad y así reconocer lo inmediato natural de Elvas.

Todo lo dibujado, fotografiado y pintado, lo vertiré en el espacio expositivo donde pretendo hacer algunas derivaciones interviniendo el mismo espacio a manera de instalación pictural a partir de las características del lugar.

8 – Elvas Al Andar

Fernando Aranda González (México)



9 – Cartografar o Sol

Filipa Pontes (Caldas da Rainha)

Disciplina: Performance / Desenho

Espaço: Praça com bancos e árvores

Duração: 15h

“Cartografar O Sol” é uma acção preformativa *site specific* de carácter efémero e poético centrado na relação entre lugar, espaço e tempo. O objectivo é revelar através do desenho, o mapa oculto da passagem do Sol desde a alvorada até ao ocaso, mostrando uma nova dimensão do espaço público, evidenciando a relação entre homem e natureza.

9 – Cartografar o Sol

Filipa Pontes (Caldas da Rainha)

